



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

26 de junho de 2018

Notícias do Dia Especial "Mudança definitiva no trânsito"

Mudança definitiva no trânsito / Avenida Professor Henrique da Silva Fontes / Beira-Mar Norte / Rua Byron Barcellos / Trindade / Santa Mônica / Santa Mônica / Diope / Diretoria de Operação do Sistema Viário / Avenida Madre Benvenuta / Rua Professora Maria Flora Pausewang / Hospital Universitário / Anel viário / Rapidão / Consórcio Alves Ribeiro / Conpesa / UFSC / Caixa Econômica Federal

Editor: **RODRIGO LIMA**
rodrigolima@noticiasdodia.com.br

NOTÍCIAS DO DIA **Especial.3**
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2018

Mudança definitiva no trânsito

Acidente de carro contribuiu para alterar o acesso ao Santa Mônica; Diope constata maior fluidez na região

MICHAEL GONÇALVES
michael.goncalves@noticiasdodia.com.br

Um acidente na esquina entre a avenida Professor Henrique da Silva Fontes (trecho final da Beira-Mar Norte) e a rua Byron Barcellos há um mês, entre os bairros Trindade e Santa Mônica, mudou o trânsito daquela região em definitivo. Com a colisão que destruiu dois semáforos, o acesso para quem seguia pela Beira-Mar Norte no sentido Centro-Bairro e tentava acessar o Santa Mônica foi fechado pela Diope (Diretoria de Operação do Sistema Viário). Agora, o acesso à avenida Madre Benvenuta pode ser feito pelo retorno da rua Professora Maria Flora Pausewang, que dá acesso ao Hospital Universitário, ou pelo pátio do shopping. A alteração provoca dúvida entre os motoristas, que não sabem se respeitam o semáforo de acesso à rua Byron Barcellos.

Para o motorista de aplicativo Renato Marques, 42 anos, o semáforo perdeu o sentido de existir naquele ponto. "Se os carros não cruzam mais a pista, não há motivo de continuar fechado. A gente fica parado e perde tempo, mesmo quando não há pedestres atravessando pela continuidade da calçada", disse.

Durante os 20 minutos de produção desta reportagem, mais de dez veículos cruzaram o sinal vermelho na esquina da avenida Professor Henrique da Silva Fontes, sentido Bairro-Centro, com a rua Byron Barcellos. Muitos buzonavam para forçar que os primeiros da fila furassem o semáforo, já que os outros veículos não conseguem acessar a rua por outro ponto.

Por enquanto, o acesso fechado está sinalizado por cones e tubos de concretos. "Decidiu-se fechar definitivamente o acesso ao bairro Santa Mônica feito pela avenida Beira-Mar Norte no sentido Centro-Bairro. Após duas semanas de avaliação, a Diope constatou maior fluidez no tráfego da avenida. Por isso, a partir de agora o acesso ao Santa Mônica será feito pela rótula localizada à frente. Outra opção é utilizar o acesso de quem passa em frente ao shopping", informou o diretor da Diope, Fabrício Justino.

Ele explicou que o semáforo de acesso à rua Byron Barcellos para quem segue da Beira-Mar Norte, no sentido Bairro-Centro, continuará funcionando e deve ser respeitado em função dos pedestres. Já o canteiro deve ser refeito pela Secretaria de Infraestrutura. ●



Sem o semáforo, entrada para a rua Byron Barcellos pode ser feita pelo retorno adiante ou pelo shopping



Um dos semáforos foi mantido para auxiliar pedestres



Acesso está fechado com cones e tubos de concreto

Obras do "Rapidão" devem ser retomadas em julho

■ A poucos metros desta alteração no trânsito, as obras do anel viário que servirá de corredor exclusivo para o "Rapidão" continuam paradas desde novembro de 2017, na avenida Professor Henrique da Silva Fontes, entre a Trindade e o Córrego Grande. Segundo a assessoria de imprensa da Secretaria de Infraestrutura, o processo licitatório está na fase de análise de documentos das empresas interessadas. A expectativa é dar a ordem de serviço para a retomada dos trabalhos em julho.

A construção começou no dia 27 de março do ano passado, pelo consórcio Alves Ribeiro/Conpesa no valor de R\$ 37 milhões, e tinha o objetivo de executar sete quilômetros do trevo do Hospital Universitário até o Ticen (Terminal de Integração do Centro) pelo bairro Pantanal. Após o pedido de aditivo de R\$ 3,2 milhões pelo consórcio, a prefeitura decidiu rescindir, em comum acordo, o contrato.

Até então, a empresa executou 200 metros da pista de concreto para os ônibus. No terreno da UFSC, do trevo do Córrego Grande até a Eletrosul, o consórcio também concluiu a drenagem e a terraplanagem do terreno. Para a execução de todo o anel viário, a previsão é de R\$ 162 milhões, com financiamento da Caixa Econômica Federal.

FOTOS MARCO SANTIFICONIO

Diário Catarinense e A Notícia Giro Financeiro "Tabela de frete e cartel"

Tabela de frete e cartel / João Rogério Sanson / Macroeconomia / Supremo Tribunal Federal / Conselho Administrativo de Defesa Econômica / Cade



MACROECONOMIA
JOÃO ROGÉRIO SANSON
PROFESSOR DE ECONOMIA DA UFSC

Tabela de frete e cartel

O Supremo Tribunal Federal, no momento, coordena uma discussão sobre a tabela de fretes do setor de transporte rodoviário. Segundo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), essa discussão induz reuniões de vendedores do serviço para debaterem custos e sugerirem preços, o equivalente a um cartel explícito.

Os cartéis ocorrem quando vendedores combinam entre si o preço de um produto, agindo como se fossem um único vendedor naquele mercado. Tal preço dá uma margem de comercialização superior à que conseguiriam num ambiente concorrencial. Por sua vez, os compradores ajustam a quantidade comprada ao preço cobrado pelo cartel.

Em geral, um membro do cartel pode cobrar um preço pouco abaixo do acertado e, com isso, aumentar sua fatia do mercado e seu lucro. Mas isso só funciona se os demais membros do grupo continuarem com o preço combinado.

Como um tipo de punição, sem violência pessoal ou material, as demais empresas também baixam seus preços, neutralizando as vantagens temporárias de quem cobrou abaixo do combinado. No limite, elas podem causar a falência da empresa rebelde, numa verdadeira guerra de preços. Esse surgimento de empresas rebeldes pode se repetir periodicamente.

Em grande número de países, inclusive no Brasil, um cartel é considerado uma atividade ilegal quando praticado por empresas. Esse não é o caso de sindicatos de trabalhadores ou de cooperativas. No caso dos cartéis de drogas, no entanto, o produto em si é ilegal, sem que os contratos disponham de serviços judiciários.

O setor público, ao criar uma tabela de preços mínimos para uma área, em geral com alguma boa intenção, termina por dar estabilidade a um cartel. As associações de empresas encarregam-se de atualizar as planilhas de custos. Contudo, as associações têm informações mais precisas sobre esses custos do que os funcionários públicos controladores de preços. Isso lhes dá vantagem na definição dos reajustes, mesmo que o setor público decida sobre preços a partir dessas planilhas.

Ao mesmo tempo, cabe ao setor público fiscalizar o cumprimento de suas determinações. Guerras de preços ou punições ilegais a empresas que fogem a acordos de preços são evitadas.

Esse tipo de interação foi observado durante a história do controle de preços no Brasil entre os anos 1950 e 1990. Nos anos 1980, em ato de fiscalização, até a Polícia Federal foi usada para encontrar bois em fazendas, como consequência da escassez de carne após um tabelamento.

Conseguir uma tabela de preços fiscalizada pelo setor público é, assim, um meio mais barato de formar e administrar um cartel. Na prática, o setor público fornece a secretaria e fiscaliza os membros do cartel. Como solução privada, um cartel com milhares de transportadores rodoviários teria altos custos de coordenação e seria inviável.

O SETOR PÚBLICO, AO CRIAR UMA TABELA DE PREÇOS MÍNIMOS PARA UMA ÁREA, TERMINA POR DAR ESTABILIDADE A UM CARTEL

Notícias do Dia
Fábio Gadotti
"Mosquitos"

Mosquitos / Comissão de Combate à Dengue / UFSC / Drones / Aedes aegypti / Trindade / Florianópolis / Arquitetura / Engenharia Sanitária e Ambiental

Mosquitos

O grupo da Comissão de Combate à Dengue da UFSC começou a testar o uso de drones para prevenir a proliferação do mosquito *Aedes aegypti* no campus da Trindade, em Florianópolis. O equipamento permite observar possíveis focos de reprodução do mosquito em telhados e demais coberturas de prédios. A vistoria experimental foi realizada no último dia 21 e identificou locais com águas paradas em unidades da Arquitetura e de Engenharia Sanitária e Ambiental.

Enfoque Popular Geral

"Alfabetizadores se reúnem para encerramento do curso de formação do PNAIC"

Alfabetizadores se reúnem para encerramento do curso de formação do PNAIC / Formação continuada / Araranguá / Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa / Balneário Arroio do Silva / Everaldo Silveira / Professor / UFSC

Alfabetizadores se reúnem para encerramento do curso de formação do PNAIC



A formação continuada contou com encontros mensais de capacitação, que totalizaram 100 horas

Araranguá

A 21ª Gerência Regional de Educação de Araranguá reuniu nesta segunda-feira, 25, no auditório Plínio Linhares, do Center Shopping em Araranguá, cerca de 150 alfabetizadores para o Seminário que marcou o encerramento da primeira

etapa das atividades do curso de formação continuada do PNAIC – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa.

O encontro contou com a presença de professores de 1º ao 3º ano do ensino fundamental, assistentes técnico-pedagógicos (ATPs) e especialistas das 42 escolas da rede estadual de ensino, e também das redes municipais de ensino de Araranguá e Balneário Arroio do Silva.

O encerramento da primeira etapa foi marcado pelas pales-

tras do Professor Doutor em Educação Matemática/UFSC, Everaldo Silveira, da coordenadora regional do PNAIC na 21ª Gerência, Ana Dirce De Vila e relato de experiência exitoso da professora Alexandra Schutz Pereira, da EEB Mota Pires, e contou com a participação da gerente Regional de Educação, Celina Hobold da Rosa, da supervisora Cleusa Maria Felisberto Tavares e das formadoras locais do PNAIC, servidoras da Gerência.

A formação continuada contou com encontros mensais de capacitação, que totalizaram 100 horas. O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios, da alfabetização na perspectiva do letramento, com a meta de assegurar que todas as crianças/alunos estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental.

Enfoque Popular Geral

“Instituições beneficentes receberão meia tonelada de alimentos”

Instituições beneficentes receberão meia tonelada de alimentos / Aulão do Bem / Sou ÚNICO Pré-Vestibular / Criciúma / Vestibular / Curso de Medicina / UFSC

Instituições beneficentes receberão meia tonelada de alimentos



Doações foram arrecadadas no Aulão do Bem do Sou ÚNICO Pré-Vestibular e serão entregues nesta semana

Criciúma

Com o engajamento de aproximadamente 480 estudantes, o Aulão do Bem do Sou Único Pré-Vestibular conseguiu arrecadar meia

tonelada de alimentos, que serão destinados a duas instituições beneficentes de Criciúma. O evento de revisão para o vestibular aconteceu neste sábado, 23, e a entrega das doações às instituições será realizada ao longo da semana.

A professora de Geografia do Sou ÚNICO, Cléo Albuquerque, ressalta que o caráter

filantrópico do aulão é um dos principais pontos que, ao longo dos semestres, permanece sendo cada vez mais intensificado. “Com isso, ajudamos os alunos a apertarem as arestas para o vestibular que vem pela frente e, ao mesmo tempo, eles colaboram com doações, para podermos ajudar quem precisa e tem bem menos”, completa.

Com o objetivo de serem aprovadas para o curso de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), as irmãs Bárbara e Fernanda de Miranda Schmitz, de

18 anos, participaram do aulão e concordam que a doação de alimentos é uma forma de contribuir com os mais necessitados, pensando além das provas. “Eles nos mostram que não são só os vestibulares que importam e que, contribuindo, permanecemos em uma constante de evolução e aprendizado muito maior”, reforça Bárbara.

De acordo com o diretor pedagógico do Sou ÚNICO e professor de Biologia,

Marcelo Miranda, o engajamento foi tão grande que muitos alunos levaram mais do que apenas um quilo de alimento, que era o solicitado. “Chegaram a nos encaminhar até mesmo agasalhos, que nem havíamos pedido. Foi uma proposta de revisão dos conteúdos de forma divertida e descontraída, mas que também trouxe esse a mais, tanto para os alunos quanto para o próprio cursinho”, finaliza.



Fotos: Divulgação

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Acidente de trânsito muda em definitivo acesso ao Santa Mônica, em Florianópolis](#)

[UFMG abre inscrições para bolsas de mobilidade acadêmica](#)

[Alírio Netto: Vocalista se apresenta como protagonista na ópera-rock Frankenstein em Florianópolis nesta semana](#)

Caipira's Country Club

Tratamento a sobreviventes de tentativas de suicídio é falho, diz pesquisa

Instituições beneficentes receberão meia tonelada de alimentos

João José Leal foi eleito para Academia Catarinense de Letras

Lembrem do reitor Cancellier

Obras do centro de Inovação serão concluídas em outubro

Udesc promove atividades culturais gratuitas em Florianópolis no dia 30

Novo show de Lenine acontece em Floripa no dia 4 de agosto

Aulão de revisão para vestibular é recorde de público

Diversificar redações é apostar no jornalismo de qualidade